



ISBN 978-85-66836-16-5

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA PARA RECUPERAÇÃO DE *Stenocarpella maydis* DE SOLOS¹ / Validation of a method for recovery of *Stenocarpella sp.* from soil. V. B. C. PORTO²; F. A. M. F. Pinto²; F. H. V. MEDEIROS². ²Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, 37200 000, Lavras, Brasil. E-mail: victorbporto@gmail.com

O milho é uma das culturas de maior importância do mundo sendo cultivado em quase todos os continentes devido as suas várias formas de utilização, principalmente na alimentação humana e animal. É uma planta altamente sensível a fatores abióticos e bióticos, como fertilidade do solo, condições climáticas, práticas culturais, época de semeadura, população de plantas e ocorrência de pragas e doenças. Destacam-se entre essas doenças as causadas pelos patógenos do gênero *Stenocarpella* que são causadores de manchas foliares, podridões de colmo e espiga, além de produzirem micotoxinas. O método de iscas é utilizado para recuperação de patógenos alvos presentes no solo utilizando-se materiais vegetais isentos do patógeno. Esses materiais são colocados sobre o solo esperando-se que o patógeno seja atraído para isca e posteriormente possa ser isolado. Com isso o objetivo do trabalho foi definir qual a melhor metodologia para recuperação do patógeno *Stenocarpella maydis* de diferentes tipos de solos. O experimento foi realizado utilizando quatro iscas diferentes e dois solos, todos autoclavados nas mesmas condições. Nos solos foram adicionados 5mL de uma solução contendo esporos do fungo *Stenocarpella maydis* na concentração 1×10^6 estabelecida em câmara de Neubauer. As iscas utilizadas foram colmo, sabugo, grãos e palha de milho, colocadas sobre os solos e posteriormente verificada a porcentagem de iscas infectadas. Para confirmar a presença do patógeno em questão foi realizado o re-isolamento e análise morfológica do mesmo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados e os dados foram transformados para $\arcseno(p/100)$, sendo p a porcentagem de iscas infectadas. Após a transformação, os dados foram submetidos à análise de variância, os tratamentos foram comparados pelo teste de Scott-Knott ($p=0,05$), com auxílio do software R. No solo de barranco os tratamentos realizado com o colmo e grãos de milho, apresentaram os melhores resultados na recuperação do patógeno *Stenocarpella maydis* e para os testes com solo coletado na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras, em área com histórico de monocultivo de milho, o tratamento utilizando o colmo como isca apresentou o melhor resultado na recuperação do patógeno do solo. Verificou-se então que a utilização de colmo é a melhor forma de isca para recuperação do fungo *Stenocarpella maydis* nos diferentes solos utilizados.

Palavras-chave: Milho; *Stenocarpella spp.*; Iscas.

¹: Laboratório de Biocontrole do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Lavras; Fundação de Amparo à Pesquisa de MG – FAPEMIG.